

Turistas gastam mais lá fora

Sergio Amaral/CB/25.6.01

Os baixos preços do dólar provocaram forte mudança na conta de viagens do país. Se, no ano passado, as receitas trazidas pelos turistas estrangeiros ultrapassaram em US\$ 351 milhões as despesas de brasileiros no exterior, nos primeiros cinco meses deste ano o saldo ficou negativo. Segundo o economista Altamir Lopes, chefe do Departamento Econômico do Banco Central, os gastos dos brasileiros lá fora (US\$ 1,620 bilhão) superaram em US\$ 26 milhões os desembolsos feitos no Brasil pelos estrangeiros (US\$ 1,594 bilhão).

“Enquanto as receitas dos turistas estrangeiros no Brasil cresceram 15% entre janeiro e maio deste ano, em relação ao mesmo período de 2004, os gastos dos turistas brasileiros lá fora registraram incremento de 60%”, disse Altamir. Por isso, o BC se antecipou e passou a trabalhar com déficit potencial de US\$ 200 milhões ao longo do ano. Ou seja, os brasileiros vão aproveitar o dólar mais barato para viajar ao exterior.

Apesar do saldo negativo na rubrica viagens e do expressivo crescimento das remessas de lucros e dividendos (*veja matéria acima*), as contas externas brasileiras registram resultados cada vez mais expressivos. Nos cinco primeiros meses do ano, o saldo das transações correntes, que incluem as operações de comércio, os gastos com serviços e juros e as transferências para o país de brasileiros que vivem no exte-



ALTAMIR LOPES, DO BC: DESPESAS DOS TURISTAS CRESCERAM 60%

rior, atingiu US\$ 4,065 bilhões — 74% acima do resultado de igual período de 2004. Em junho, a projeção é de superávit de US\$ 1 bilhão. Para o ano, o BC ampliou a estimativa de saldo de US\$ 2,1 bilhões para US\$ 4,6 bilhões.

Sobre os investimentos es-

trangeiros diretos, Altamir informou que, entre janeiro e maio, foram ingressados no país US\$ 7,238 bilhões — crescimento de 119% frente os cinco primeiros meses de 2004. Para junho, a expectativa é de que os investimentos somem US\$ 1,2 bilhão. (VN)